



Prefeitura de Guaira - SP
Inspetor de alunos

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|---|----|
| Ortografia; Alfabeto: vogais e consoantes; uso de maiúsculas e minúsculas | 1 |
| Gramática | 8 |
| Leitura e interpretação de textos e frases | 9 |
| Pontuação | 14 |
| Acentuação gráfica | 18 |
| Norma culta da escrita | 20 |
| Encontros vocálicos e consonantais; Sílabas: número e separação | 22 |
| Gênero: masculino e feminino, coletivos; Classe de Palavras | 24 |
| Sinônimos e antônimos das palavras | 38 |
| Formas de tratamento | 39 |
| Questões | 42 |
| Gabarito | 57 |

MATEMÁTICA

| | |
|---|----|
| Noções de conjuntos | 1 |
| Números inteiros | 7 |
| Operações fundamentais | 13 |
| Problemas envolvendo as operações fundamentais | 15 |
| Noções de posições e formas | 20 |
| Expressões numéricas | 23 |
| Sistema de Medidas: medidas de tempo, de comprimento, de massas, de temperaturas, de áreas e peso | 25 |
| Múltiplos e divisores de números naturais, regras de três simples, porcentagem e problemas | 31 |
| Questões | 38 |
| Gabarito | 47 |

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

| | |
|--|----|
| Conhecimentos municipais, estaduais e nacionais sobre: política, economia, geografia, sociedade, cultura e história | 1 |
| Atualidades relevantes sobre diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, segurança, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ecologia e suas vinculações históricas | 97 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|---|-----|
| Noções de Prevenção de acidentes e de organização e disciplina geral | 1 |
| A ideologia da Educação | 1 |
| Criança e Adolescente: direitos e proteção, Cuidados a serem tomados com a integridade física da criança..... | 2 |
| Medidas de Segurança no Trabalho..... | 2 |
| Noções de Higiene e bem-estar | 5 |
| Regras de Comunicação e interação | 6 |
| Disciplina e vigilância das crianças | 7 |
| Hierarquia | 8 |
| Controle e movimentação das crianças | 10 |
| Cotidiano escolar..... | 10 |
| Cognição, afeto e moralidade..... | 11 |
| A indisciplina na escola, o Bullying escolar | 12 |
| Necessidades educativas especiais..... | 14 |
| Lei Federal nº 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente | 15 |
| Lei Federal nº 9.394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional..... | 82 |
| Questões | 112 |
| Gabarito..... | 118 |

SUMÁRIO



A ortografia oficial prescreve a maneira correta de escrever as palavras, baseada nos padrões cultos do idioma. Procure sempre usar um bom dicionário e ler muito para melhorar sua escrita.

Alfabeto

O alfabeto passou a ser formado por 26 letras: A – B – C – D – E – F – G – H – I – J – K – L – M – N – O – P – Q – R – S – T – U – V – W – X – Y – Z.. As letras “k”, “w” e “y” não eram consideradas integrantes do alfabeto (agora são). Essas letras são usadas em unidades de medida, nomes próprios, palavras estrangeiras e outras palavras em geral. Exemplos: km, kg, watt, playground, William, Kafka, kafkiano.

Vogais: a, e, i, o, u, y, w.

Consoantes: b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x, z.

Alfabeto: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z.

Observações:

A letra “Y” possui o mesmo som que a letra “I”, portanto, ela é classificada como vogal.

A letra “K” possui o mesmo som que o “C” e o “QU” nas palavras, assim, é considerada consoante. Exemplo: Kuait / Kiwi.

Já a letra “W” pode ser considerada vogal ou consoante, dependendo da palavra em questão, veja os exemplos:

No nome próprio Wagner o “W” possui o som de “V”, logo, é classificado como consoante.

Já no vocábulo “web” o “W” possui o som de “U”, classificando-se, portanto, como vogal.

Emprego da letra H

Esta letra, em início ou fim de palavras, não tem valor fonético; conservou-se apenas como símbolo, por força da etimologia e da tradição escrita. Grafa-se, por exemplo, **hoje**, porque esta palavra vem do latim *hodie*.

Emprega-se o H:

- Inicial, quando etimológico: hábito, hélice, herói, hérnia, hesitar, haurir, etc.
- Medial, como integrante dos dígrafos ch, lh e nh: chave, boliche, telha, flecha, companhia, etc.
- Final e inicial, em certas interjeições: ah!, ih!, hem?, hum!, etc.
- Algumas palavras iniciadas com a letra H: hálito, harmonia, hangar, hábil, hemorragia, hemisfério, heliporto, hematoma, hífen, hilaridade, hipocondria, hipótese, hipocrisia, homenagear, hera, húmus;
- Sem h, porém, os derivados baianos, baianinha, baião, baianada, etc.

Não se usa H:

- No início de alguns vocábulos em que o **h**, embora etimológico, foi eliminado por se tratar de palavras que entraram na língua por via popular, como é o caso de erva, inverno, e Espanha, respectivamente do latim, herba, hibernus e Hispania. Os derivados eruditos, entretanto, grafam-se com **h**: herbívoro, herbicida, hispânico, hibernal, hibernar, etc.

Emprego das letras E, I, O e U

Na língua falada, a distinção entre as vogais átonas /e/ e /i/, /o/ e /u/ nem sempre é nítida. É principalmente desse fato que nascem as dúvidas quando se escrevem palavras como quase, intitular, mágoa, bulir, etc., em que ocorrem aquelas vogais.

Escreve-se com a letra E:

- A sílaba final de formas dos verbos terminados em –uar: continue, habitue, pontue, etc.



Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

\mathbb{N} : conjunto dos números naturais

\mathbb{Z} : conjunto dos números inteiros

\mathbb{Q} : conjunto dos números racionais

\mathbb{I} : conjunto dos números irracionais

\mathbb{R} : conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$



BRASIL

História do Brasil

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.

O conceito mais sintético que podemos explorar é o que define como Regime Colonial, uma estrutura econômica mercantilista que concentra um conjunto de relações entre metrópoles e colônias. O fim último deste sistema consistia em proporcionar às metrópoles um fluxo econômico favorável que adviesse das atividades desenvolvidas na colônia.



Conhecimentos Específicos

A segurança no ambiente de trabalho é uma preocupação que deve ser compartilhada por todos, desde a alta administração até os funcionários de base. Prevenir acidentes de trabalho e incêndios não é apenas uma questão legal, mas também uma responsabilidade ética e moral. Este texto abordará as noções básicas para a prevenção desses tipos de ocorrências, com o objetivo de criar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Identificação de Riscos

O primeiro passo na prevenção de acidentes e incêndios é a identificação de riscos. Isso pode incluir a avaliação de equipamentos, a disposição do ambiente de trabalho e até mesmo o comportamento dos funcionários. Uma vez identificados os riscos, medidas preventivas podem ser implementadas para mitigá-los.

Equipamentos de Segurança

O uso adequado de equipamentos de segurança é crucial para prevenir acidentes. Isso pode variar desde o uso de capacetes e luvas em ambientes industriais até a instalação de extintores de incêndio e sistemas de sprinklers em escritórios. É fundamental que todos os funcionários sejam treinados no uso correto desses equipamentos e que os mesmos sejam regularmente inspecionados e mantidos.

Treinamento e Conscientização

O treinamento é uma das ferramentas mais eficazes na prevenção de acidentes e incêndios. Isso deve incluir não apenas instruções sobre como usar equipamentos de segurança, mas também sobre como agir em caso de emergência. Além disso, a conscientização sobre a importância da segurança no trabalho deve ser uma constante, podendo ser reforçada através de campanhas internas e atualizações regulares.

Procedimentos de Emergência

Ter um plano de emergência bem elaborado e amplamente divulgado é vital. Todos os funcionários devem conhecer os procedimentos a serem seguidos em caso de acidente ou incêndio, incluindo rotas de evacuação e pontos de encontro. Simulações periódicas podem ajudar a garantir que o plano seja eficaz e que todos saibam como agir em uma situação real.

Manutenção e Inspeção

A manutenção regular de máquinas e equipamentos é outra medida preventiva importante. Defeitos ou desgastes podem ser identificados antes que causem acidentes. Além disso, inspeções regulares do ambiente de trabalho por profissionais qualificados podem ajudar a identificar riscos que talvez não sejam imediatamente óbvios para os funcionários.

A prevenção de acidentes de trabalho e incêndios é uma responsabilidade compartilhada que requer a participação ativa de todos na organização. Através da identificação de riscos, do uso adequado de equipamentos de segurança, do treinamento e da conscientização, é possível criar um ambiente de trabalho significativamente mais seguro.

A implementação dessas medidas não só protege a integridade física dos funcionários, mas também contribui para uma cultura organizacional mais forte e coesa.



A ideologia da Educação

A ideologia da Educação consiste nas crenças, valores e princípios que fundamentam as práticas educativas em uma determinada sociedade. Ela influencia as políticas educacionais, os currículos, os métodos de ensino, a avaliação dos estudantes, entre outros aspectos.